

**A responsabilidade ambiental: Um valor à educar em Angola**

Ph.D. Juliana Elende Sachimola

Ph. D. Amparo Osorio Abad

Recebido: 17-03-2022 Aprovado: 05-05-2022

A responsabilidade ambiental: Um valor à educar em Angola**Responsibility environment: A value to be educated in Angola**Juliana Elende Sachimola ¹.Email: julianaelende73@gmail.com (<https://orcid.org/0000-0003-4722-184X>)Amparo Osorio Abad ².E-mail: (florescita21@gmail.com) (<https://orcid.org/0000-0003-0537-4055>)**RESUMO**

O século XXI trás consigo enormes desafios ambientais a nível planetário. Por tanto, este artigo pretende acentuar a necessidade de educar a responsabilidade ambiental nos alunos no processo pedagógico, como um valor social necessário, devido ao aumento progressivo dos problemas ambientais actuais como o cambio climático que transgredi contra a existência das diferentes formas de vida no planeta Terra, e a perda dos diversos ecossistemas em consequência, educar este valor, leva a unir esforços e vontade em toda a sociedade, com o fim de modificar actitudes e comportamentos no ser humano para que se sensibilizem e actuem de modo consciente no desenvolvimento de acções dirigidas ao cuidado e a proteção de todos os componentes do ambiente, e assim melhorar as condições ambientais das comunidades do Huambo.

Palavras chave: comunidade, ecossistemas, educação em valores, ambiente, valores.

ABSTRACT

The XXI century had given great challenges in term of environment in the planet. So this scientific article intend to point out the necessity of educating about environment responsibility to the students in pedagogical process as a necessary social value, owing to the progressive growth of environment problems in nowadays, such as: the climate changes that infringe against the different lives being existence in the earth planet and the loss of several ecosystems. Nevertheless, to educate these values need to join efforts and willing to all society in order to modify attitudes and behaviors to the human being, sensitizing and acting consciously in the development actions to orientate the cares and protection to all the environment components. Thus, can be possible to improve the environment conditions of Huambo community.

Keywords: Community, Ecosystems, Education, Values and Environment

¹ Ph.D. Em Ciências Pedagógicas. Actualmente se desempenha como professora do Instituto Superior Politécnico da Caála. Huambo. Angola.

² Ph.D. Em Ciências Pedagógicas. Actualmente se desempenha do Centro de Estudos de Educação Ambiental-Gea da Universidade de Ciências Pedagógicas Enrique José Varona. a Havana. Cuba.

INTRODUÇÃO

Os desafios ambientais no mundo e particularmente em Angola se incrementam na actualidade e estes não podem associar-se exclusivamente com desenvolvimento e a aplicação de novos avanços tecnológicos, também reveste primordial atenção na adopção de conhecimentos, hábitos, habilidades, valores e ao comportamento responsável frente a este perigo que ameaça a vida no planeta. Razão pela qual a presente década se assinala o início de profundas modificações no ambiente, como resultado do aumento progressivo da acção negativa que põe em perigo a existência do ser humano e de outras formas de vida que correm o risco de desaparecer; não obstante, continua-se envidando esforços a nível internacional em diferentes reuniões, fóruns e convenções, convertido em uma das grandes preocupações políticas, económicas, sociais e educativas na maioria dos países do mundo, onde Angola também se involucra.

Resulta necessário, seguir aprofundando sobre a educação da responsabilidade ambiental como um valor a educar nos alunos, como uma tarefa manifesta que cada vez tenha maior exigência nas circunstâncias actuais. Conforme o Artigo 4 da lei de Base do Ambiente diz que “Todos os cidadãos têm o direito e o dever de receber a educação ambiental para uma melhor compreensão dos fenómenos do equilíbrio ambiental, base essencial para uma actuação consciente na defesa de uma Política Ambiental Nacional.”(Assembleia Nacional de Angola, 1998, pág.3)

O que significa que apesar dos esforços conjugados, empreendidos em numerosos países, com o propósito de reconhecer os grandes danos ocasionados ao ambiente e a busca de vias para a mitigação de seus impactos, ainda assim são insuficientes os empenhos em esta temática. A educação como sistema complexo que tem influências em toda a sociedade, contém o objectivo de assegurar a assimilação e a reprodução de toda a herança cultural e das relações culturais existentes, ao constituir um meio fundamental para a socialização do sujeito em determinadas condições históricas - concretas.

DESENVOLVIMENTO

Material e métodos

Para a realização desta pesquisa a metodologia utilizada consistiu no emprego de diversos métodos: histórico-lógico, indutivo-dedutivo, análise-sínteses, análise documental, numa ampla bibliografia actualizada sobre o tema, referida em importantes reuniões, palestras e eventos científicos que permite explicar a importância da responsabilidade ambiental nos cidadãos. Também a consulta dos principais documentos que contém o marco legal e educativo da República de Angola que justificam a necessidade do tema.



A responsabilidade ambiental: Um valor à educar em Angola

Ph.D. Juliana Elende Sachimola

Ph. D. Amparo Osorio Abad

Recebido: 17-03-2022 Aprovado: 05-05-2022

Principais Resultados

E indiscutível a função que tem a escola na educação e na formação da personalidade dos alunos, já que nela se ensina e se aprendem conhecimentos, se desenvolvem hábitos, habilidades e valores que lhes permite relacionar-se com todos os componentes do ambiente na sua actividade social. Esta deve ajudá-los e prepará-los para pensar e actuar responsavelmente na realidade do país, com o propósito de transformar as condições ambientais da comunidade em que vivem.

A educação em Angola e não so exige que o educador seja mais creativo de maneira que, possa afrontar o processo pedagógico desde uma posição diferente, orientada a educação dos alunos sobre o ambiente e a vida social.

Dizia o primeiro presidente da República de Angola que: "Não se transforma a consciencia de um homem de um momento para outro. É necessário explicar, é necessário transformar a base material. É preciso que todos nós estejamos completamente convencidos com todos os instrumentos nas mãos para podermos fazer essa transformação lenta da consciencia de um povo e do nosso país. Vamos ao plano da cultura, elevar nossa concepção de cultura angolana para que a nação, para que todo nosso povo seja cada vez angolano, para que as características nacionais possam ser dominantes em nossa terra." (Agostinho, 1978, pág.4).

Este pensamento é reforçado pelo ex-presidente da República de Angola no Programa de Governo de Angola (2009-2012), ao expressar que: "Ao aplicar este programa, estaremos construindo o presente, o nosso futuro, e o futuro de nossos filhos, na base de um projecto nacional abarcador, que enalteça e de orgulho nacional e autoestima aos angolanos, proporcionando a todos os cidadãos os mais altos padrões de vida e bem-estar social." (Dos Santos, 2009, pág. 2).

Neste contexto reafirma-se a ideia de que: "A educação é a arma mais poderosa que tem o homem para criar uma ética, para criar uma consciência, para criar um sentido de dever, um sentido de organização, da disciplina e da responsabilidade." (Castro, 1979, pág. 23).

Daí, que, corresponde à escola desempenhar um determinante papel na educação da responsabilidade ambiental como um valor a educar nos alunos e não só, para que adquiram uma consciência saudável com o ambiente. "O sistema de valores está diretamente vinculado com a forma de vida da sociedade, o que origina que ao mudar as relações sociais e, sobretudo as económicas se estabelecem novos valores, o que tem lugar mediante uma tenaz luta ideológica." (Báxter, 2007, pág. 17).

A respeito, na conferência diálogo de civilizações se expressou, "... quem defende valores, sabe que sem valores não a vida; sem valores não há civilização; sem valores esta humanidade não sobrevive; porque pela primeira vez na larga marcha da breve história, a sobrevivência da humanidade está em perigo." (Castro, 2007, pág. 29).

Como consequência, é necessário desenvolver acções educativas que incentivem uma modificação na actuação da sociedade, e particularmente, nos professores que dirigem o processo pedagógico, porque de sua preparação e actuação depende, em grande

medida, a formação integral dos alunos para a convivência harmónica com o meio ambiente (Osorio, 2012).

Na actualidade, a responsabilidade com o ambiente adquire maior significado quando se trata do ambiente que representa a vida em todas as suas manifestações. Este constitui objecto de preocupação, pois de modo acelerado se degradam ecossistemas, desaparecem espécies da flora, e da fauna, apesar de que, sua conservação e uso sustentável são de suma importância para o ser humano, por constituir um enorme ganho económico, entre outros múltiplos benefícios que ela oferece. A degradação constitui uma ameaça à humanidade.

A educação progressiva dos valores mediante a educação ambiental permite aos sujeitos poder valorizar os problemas ambientais, não só com conhecimentos e habilidades, sino, também, com um comportamento responsável, capaz de contribuir na sua protecção e na melhoria de todos os componentes do ambiente.

A responsabilidade “se baseia na relação do homem, com a sua própria condição humana, isto é, com a realização das suas potencialidades de vida.” (Jonas, 1995 pág.17). Nesta ideia revela-se a relação que sustenta este valor tendo em conta as potencialidades do sujeito. Porém, é importante referir-se ao ser humano para ser conseqüente com a Agenda 2030.

A responsabilidade ambiental como um valor é entendido como “o cumprimento do compromisso contraído ante si mesmo, o colectivo e a sociedade” Colectivo de autores, (2008: 7). Expressão que encerra uma estreita vinculação com os valores como uma necessidade universal.

A responsabilidade dirige-se na actuação e no comportamento que tem expressão na auto-regulação ou autodeterminação expressada na consciência dos deveres para seu cumprimento, mediado por tarefas específicas que devem desenvolver-se durante o processo pedagógico.

E estes aspectos indicam a necessidade de um processo instrutivo, educativo e desenvolvimento que proporciona nos cidadãos conhecimentos, valores e modos de actuação a favor da conservação do ambiente, através da qual é possível pela função que possui a educação na formação e transformação do ser humano para sua inserção na sociedade e em uma relação harmónica com o ambiente.

A responsabilidade está associada à personalidade e “... constitui um dos valores mais completo e global, para a educação e formação integral do individuo. Ser educado implica ser responsável.” (Bourdieu, 2001, pág.172), ao mesmo tempo “Educando as crianças, adolescentes e a juventude na consciência e no exercício da responsabilidade, nos preparamos melhor para a vida em sociedade de crescente complexidade. A presença no sujeito de valores actantes e reguladores do comportamento como a responsabilidade é indicativo do desenvolvimento de uma personalidade integrada e de um comportamento intrinsecamente consciente.” (Fariñas, 2005, pág.111). Este exerce sua função na actividade, devido a sua complexidade na sociedade.

A responsabilidade é um valor universal, porque atravessa distintas esferas da vida do sujeito (político, jurídico, económico, social, sexual, ambiental, entre outras). Neste caso deve ser motivo de cumprimento para que o sujeito sinta a necessidade de actuar



A responsabilidade ambiental: Um valor à educar em Angola

Ph.D. Juliana Elende Sachimola

Ph. D. Amparo Osorio Abad

Recebido: 17-03-2022 Aprovado: 05-05-2022

responsavelmente. Então este valor deve ser objecto de desempenho profissional pedagógico do professor.

Báxter (2003, pág.26), determina alguns indicadores essenciais para educar o valor responsabilidade:

- Desenvolver com eficiência e qualidade as tarefas estabelecidas.
- Conhecer os deveres correspondentes em todo momento.
- Sentir-se satisfeito com o que faz.
- Identificar e cumprir as normas de comportamento.

Estes indicadores podem constituir ponto de partida para o melhoramento do desempenho profissional pedagógico do professor, já que se relacionam com o comportamento deste no processo pedagógico, em que deve mostrar uma actuação responsável com o mundo, com outras pessoas e consigo mesmo.

Esta actuação responsável está em harmonia com a protecção do ambiente que se manifesta durante toda sua vida pessoal e profissional, por tanto, está indissolivelmente relacionada com a educação ambiental, económica e social. Razão pela qual dentro das prioridades a pesquisar neste artigo, identifica-se a responsabilidade ambiental como um valor que influi, sobre modos de pensar, sentir e actuar com respeito ao ambiente, para a vida e o trabalho na sociedade actual e futura, favorecendo um processo educativo humanista, flexível, criativo, dialógico e integral; fomentando-se, a partir do tema ambiental.

Para tal “é indispensável um trabalho de educação em aspectos ambientais, dirigido tanto as gerações jovens como aos adultos, para ampliar as bases de uma opinião pública bem informada e propiciar uma conduta dos indivíduos, das empresas e das colectividades, inspirada no sentido da responsabilidade em quanto à protecção e melhoria do ambiente em toda sua dimensão humana” Novo, (1991).

E assim o papel do ser humano vai adquirindo, sobre tudo nas últimas décadas, uma função essencial no impacto ocasionado ao ambiente, que na actualidade constitui, em muitos sentidos, uma verdadeira preocupação para a humanidade.

Nesta perspectiva considera-se necessário distinguir a responsabilidade ambiental como: “... a actuação social e comprometida dos cidadãos a partir de seus conhecimentos sobre os componentes do ambiente, que implica uma conduta de respeito, de comportamento, de cuidado, de protecção e de transformação deste, a favor do desenvolvimento sustentável.” (Osorio, 2012, pág.55).

A definição tem uma estreita relação com a educação ambiental, possibilita orientar as possíveis acções que se podem realizar pelos professores, desde o ponto de vista cognoscitivo e comportamental durante a actividade que atinge.

O professor deve ser flexível e activar os processos que permitam compreender a problemática ambiental. Também acompanhar os seus alunos na construção do saber

ambiental, de reconhecimento de que forma parte dos componentes do ambiente para ter uma actuação responsável.

Revela-se a necessidade de fomentar um profundo interesse pelo estudo do ambiente, para impulsar aos sujeitos a participar activamente, na toma de consciencia da importancia de prestar atenção aos problemas ambientais.

Dai que falar de responsabilidade ambiental como valor significa:

- “Reconhecer os componentes do ambiente (bióticos, abióticos, socioeconómicos, culturais) que o formam e suas inter-relações.
- Conhecer os problemas ambientais que ocorrem à escala mundial, regional, nacional e local.
- Pensar global e actuar localmente.
- Desenvolver com disciplina, consciência, eficiência, qualidade e rigor as acções encaminhadas ao cuidado do ambiente.
- Assumir a crítica e a autocritica como poderosos instrumentos de auto-regulação do comportamento responsável com o ambiente.
- Propiciar um clima de respeito, compromisso e de consagração no cuidado e protecção dos componentes do ambiente.
- Conhecer e respeitar a legalidade e a normativa ambiental.
- Promover a participação activa e democrática da sociedade, para que se sintam implicados nas acções encaminhadas ao cuidado e a protecção do ambiente.
- Educar em função do desenvolvimento sustentável.” (Osorio, 2021, pág.56).

Estes elementos permitem fazer uma análise crítica da prática educativa a nível de toda a sociedade, revelando os problemas de diversas conotações, que tem hoje um alcance acumulativo manifestado de diversas formas e em contextos diferentes, que no presente e no futuro podem tornar-se demasiado complexos, no qual a educação deste valor se converte em um desafio cada vez mais significativo para as novas gerações, dada a problemática ambiental existente no planeta, e em particular em Angola, que se materializa entre outras na:

- Extinção das espécies que se tem acelerado de forma impressionante como resultado da actividade humana;
 - Representando uma ameaça para o nosso bem-estar e para o sistema que sustenta a nossa vida;
 - A desertificação avança cobrando-se cada vez mais terras férteis em diferentes países;
 - Os recursos naturais que servem de matéria-prima a diversas indústrias se esgotam, ameaçando o sumiço de alimentos, de madeira, de medicamentos, de energia e reduzindo as possibilidades de recreação e de turismo;
 - As mudanças climáticas e seus efeitos se evidenciam cada vez com maior força; os desastres naturais são mais frequentes e mais devastadores, e os
-



A responsabilidade ambiental: Um valor à educar em Angola

Ph.D. Juliana Elende Sachimola

Ph. D. Amparo Osorio Abad

Recebido: 17-03-2022 Aprovado: 05-05-2022

países em desenvolvimento tornando-se más vulneráveis, tanto que a contaminação do ar, a água e os mares seguem privando a milhares de seres humanos de uma vida digna.

De tal maneira, a educação de responsabilidade ambiental, é imprescindível para que o professor tenha conhecimentos das acções que deve executar em seu labor pedagógico para contribuir ao desenvolver nos alunos, sentimentos, sensibilidade, motivações, interesses, compromisso para o cuidado e a protecção do ambiente.

Como via para a interpretação da realidade ambiental local, nacional e global, não basta à incorporação de temas ambientais nos currículos escolares, não obstante o tratamento por via formal é muito importante, se faz necessário à preparação de toda a população, para que conheçam e compreendam quais são as potencialidades existentes, estar ocorrente dos problemas ambientais que os afectam e como dar solução a estes, de maneira que resista a fortalecer a educação dos valores ambientais e a obra criadora do ser humano, o que contribuirá na toma de consciência, que permita uma mudança de actuação no ambiente em que estão inseridos.

CONCLUSÕES:

- A análise e apreciação realizada nos documentos normativos, leis, resoluções e outros manuscritos, evidenciou unanimidade que se manifesta no facto de se apreciar de forma explícita a importância da educação da responsabilidade ambiental; porem, se declara de forma implícita a relação com o processo pedagógico e a significação que o professor adquire a respeito do tema.
- Como se avalia, a capacidade para harmonizar nossas demandas com a capacidade do ambiente em produzir o que necessitamos e absorver de forma inócua o que desejamos, ainda é uma meta a alcançar a nível internacional e em particular em Angola. E por estas razões hoje mais do que nunca é necessária à educação de responsabilidade ambiental como um valor no processo pedagógico.

As exigências de uma educação para o século XXI considera que a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, constituem uma prioridade de primeira ordem, pelo que é imprescindível desenvolver nos cidadãos uma consciência crítica perante os problemas do ambiente e suas causas, com sólidos compromissos éticos e responsáveis por um mundo melhor possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSEMBLEIA NACIONAL DO ANGOLA, (1998). Lei de bases do ambiente, N0. 5/98, 19 de Junho. Ministerio do Ambiente. Luanda, Angola.
- BÁXTER, E. (2003). Cómo y cuándo educar en valores. Editorial Pueblo y Educación. Ciudad de La Habana Cuba.
- BOURDIEU, P. (2001). O Poder Simbólico. Quarta edição. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Bertrand.
- CASTRO, R. F. (2007). El diálogo de civilizaciones. Oficina de Publicaciones del Consejo de Estado. La Habana, Cuba.

- DA SILVA, J. P., Osorio, A., Abad, M. D. (2017). La educación en valores ambientales en los estudiantes del curso de Geografía en el Instituto Superior de Ciencias de la Educación (ISCED), Lubango. Revista Órbita Científica. No.95 Vol.23 marzo-abril de 2017. ISSN: 1027-4472. UCPEJV. La Habana.
- DOS SANTOS, J. E. (2009). Discurso proferido, na cerimónia de comemoração do Dia Mundial do Ambiente. Editora Luanda.
- DOS SANTOS, J. E. (2009-2012). Programa de Governo. Luanda, Angola.
- FARIÑAS, L. G. (2005). Psicología, Educación y Desarrollo. Un estudio sobre desarrollo humano. Editorial Félix Varela. La Habana Cuba.
- JONAS, H. (1995). El principio de la responsabilidad. Ensayo de una ética para la civilización tecnológica. Editorial Herder. Barcelona, España.
- MENDOZA, L. (2009). Cultura y valores hoy. Aproximación a un desafío. Editorial Pueblo y Educación. La Habana, Cuba.
- MENDOZA, L. (2011). Preparación del maestro para la educación en valores: algunas reflexiones. Curso de Pedagogía. Soporte digital. UCPEJV. La Habana, Cuba.
- NETO, A. (1978). Resumo de uma entrevista. Textos Africanos de expressão portuguesa. República Popular de Angola. Texto de apoio para a Reforma Educativa Sistema de melhoria da qualidade da escola.
- ONU (1977). Declaración de la conferencia intergubernamental de Tbilisi sobre educación ambiental. Tbilisi, Georgia. <http://www.grupo5m.com/Sostenible.archivo/Tbilisi.pdf>.
- ONU (1992). Conferencia de las Naciones sobre Medio Ambiente y Desarrollo Río de Janeiro, Brasil, conmemoración del Día Mundial Del Ambiente.
- OSORIO, A. (2011a). La educación en valores v/s la educación ambiental. Un reto en el desempeño profesional pedagógico. En Revista IPLAC. Volumen No. 2 mar-abr. La Habana, Cuba: Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona.
- OSORIO, A. (2012). Estrategia Pedagógica para el Mejoramiento del Desempeño Profesional Pedagógico en la Educación del Valor responsabilidad ambiental en los profesores de secundaria básica. [Tesis presentada en opción del Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas]. UCPEJV. La Habana, Cuba.
-